

REDE DE MONITORIZAÇÃO E AVISOS AGRÍCOLAS DOS AÇORES

Metodologia Para As Recolhas De Campo

Cultura: Batateira

Organismo: Traça comum da batata

Phthorimaea operculella Zeller
(Lepidoptera: Gelechiidae)

No estado adulto (borboleta) (Fig. 1) a traça é uma pequena borboleta de coloração acinzentada, com 10 a 15 mm de comprimento. As fêmeas têm hábitos crepusculares a noturnos e pouca longevidade. Durante o dia escondem-se junto ao solo e na face inferior das folhas. Estas põem os ovos nos talos, nas folhas e nos olhos dos tubérculos à superfície (Kroschel *et al.*, 2016).

A lagarta (Fig. 2) apresenta uma coloração esbranquiçada nas fases iniciais do seu desenvolvimento, que progride para um tom enegrecido. Este inseto cria galerias nas folhas, perfura os novos rebentos da parte aérea e, por fim, infiltra-se nas batatas, tanto no campo como nas armazenadas, originando galerias superficiais e profundas (Fig. 3) (Kroschel *et al.*, 2016).

Observar os estragos que provoca no exterior das batatas é simples, especialmente junto aos orifícios por onde penetra (Fig. 3) (Kroschel *et al.*, 2016).



Figura 1- Lagarta de *Phthorimaea operculella*.
(http://agriculbio.pt/TRAÇA_DA_BATATA)



Figura 2- Lagarta de *Phthorimaea operculella*



Figura 3- Estragos causados pelas lagartas de *Phthorimaea operculella*

A sua estimativa do risco e monitorização efetua-se através do uso de armadilhas Delta, que incorpora no centro da sua base adesiva uma borracha impregnada com feromona sexual específica para a vigilância desta praga (Fig. 4).

A feromona sexual específica (Fig. 4) deve ser renovada a cada 9 semanas (aproximadamente 2 meses).

A recolha dos exemplares adultos capturados na base adesiva (Fig. 4 e 5) deve ser efetuada uma vez por mês. Nessa altura, a placa de cola deve ser substituída, a feromona transferida para a nova placa, e os adultos capturados devem ser contados e registados.



Figura 4 - Armadilha Delta com placa de cola e feromona sexual (no centro)

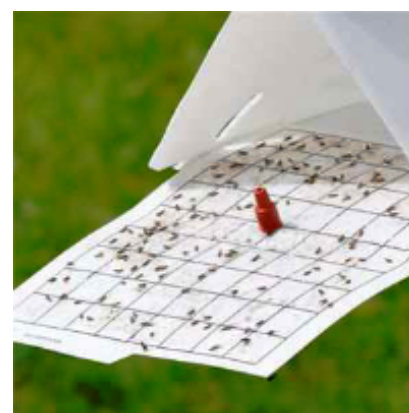


Figura 5 - Armadilha Delta com base de cola e feromona sexual no centro (Fonte: www.dica.madeira.gov.pt)

Referências Bibliográficas:

Kroschel, J., Sporleder, M. & Carhuapoma, P. (2016) *Current and potential distribution and abundance of pests. 4.1.1 Potato tuber moth, Phthorimaea operculella (Zeller 1873)*. Pest distribution and risk atlas for Africa. Potential global and regional distribution and abundance of agricultural and horticultural pests and associated biocontrol agents under current and future climates. Lima (Peru). International Potato Center (CIP). ISBN 978-92-9060-476-1. DOI 10.4160/9789290604761-1. pp. 7-23.

(<https://cipotato.org/riskatlasforafrica/wp-content/uploads/sites/4/2016/11/4.1.1.pdf> accessed 2024-04-11))